



## Foco em saúde

Por Dr. Raul Borges Filho  
Clínica Focus  
CRM 88002

*“Os sintomas de pedra na vesícula surgem quando um dos canais biliares entope, fazendo com que a vesícula biliar fique inflamada”*

# Cálculo de vesícula biliar

*Os cálculos de vesícula estão presente em mais de 10% da população ocidental e essa incidência aumenta com a idade*

Existem dois tipos de cálculos biliares. O de colesterol é o tipo mais comum, que muitas vezes aparece na cor amarela e é composto principalmente de colesterol não dissolvido, mas pode conter outros componentes. O outro é o pigmentado. Nesse caso as pedras costumam ser marrons ou pretas e se formam quando a bile contém muita bilirrubina, um composto produzido no momento em que o corpo quebra as hemácias do sangue.

**CAUSAS** - Normalmente a bile contém substâncias químicas suficientes para dissolver o colesterol excretado pelo fígado. Mas se a quantidade excretada for maior, o excesso de colesterol pode se transformar em cristais e, eventualmente, em pedras. Outra possível causa é a alta quantidade de bilirrubina na bile. A bilirrubina é uma substância química produzida no momento em que o corpo quebra as hemácias do sangue. Se a vesícula biliar não esvaziar corretamente ou com a frequência necessária, pode haver alta concentração da bile e, assim, a formação dos cálculos.

**FATORES DE RISCO** - Ser do sexo feminino, ter 60 anos de idade ou mais, obesidade, gravidez, ter uma dieta rica em gordura e colesterol e pobre em fibras, ter histórico familiar de cálculos biliares, diabetes, perda de peso muito rápida, usar alguns medicamentos para baixar o colesterol e usar anticoncepcional.

**SINTOMAS** - Muitas vezes os cálculos na vesícula são assintomáticos e a pessoa nem imagina que os tenha. O sintoma mais gritante é a cólica biliar, que ocorre quando provocam inflamação da vesícula ou quando migram, obstruindo os canais que drenam a bile, causando uma distensão aguda da vesícula biliar. Outros sintomas são dor abdominal de forte intensidade, que pode irradiar para as costas, febre, pele e parte branca dos olhos amarelados, inchaço abdominal, fezes claras, náusea, vômitos, má digestão e dores de cabeça.

**DIAGNOSTICO** - A ultrassonografia do abdômen é o método de escolha para a avaliação de pacientes com suspeita de cálculos biliares, e apresenta um índice de acerto de 95 a 99%. Tem como vantagens, além da eficácia, ser um método sem irradiação e desprovido de efeitos colaterais.

**TRATAMENTO** - A cirurgia é o tratamento preferencial em pacientes sintomáticos ou com cálculos múltiplos e pequenos. Ela pode ser feita pela Técnica Convencional ou pela Videolaparoscopia. Alguns medicamentos podem atuar dissolvendo os cálculos, mas seus efeitos não são seguros e a conduta questionável.

**PREVENÇÃO** - Não pular as refeições, manter um peso saudável.



Se precisar perder peso, o correto é fazê-lo lentamente, praticar atividades físicas e interromper o tabagismo.

**COMPLICAÇÕES** - Cálculos biliares não tratados podem bloquear o duto cístico ou duto biliar comum e podem acarretar alguns problemas como colecistite aguda (Inflamação), coledocolitíase (cálculo obstruindo colédoco), colangite (infecção após obstrução) ou pancreatite.

A vesícula não é fundamental para o organismo. Quando a vesícula biliar deixa de funcionar por doença ou é extraída cirurgicamente, os canais biliares intra e extra-hepáticos dilatam para conter mais bile. Sem a vesícula, embora menor, a qualidade de bile é suficiente para desempenhar sua função digestiva.

Consulte um médico se os sintomas dolorosos de cálculo biliar se manifestarem e, especialmente, se forem seguidos de febre, náuseas e vômitos.